

Antologia de Gisele Gomes

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatória

*Dedico à todas as pessoas que como eu, vivem do prazer de transbordar suas emoções reais,
através das palavras...*

resumo

É Hora de Ir

Pudera Eu

Se eu não posso ter você

É Hora de Ir

Eis que um dia, ela percebera algo diferente, aquela frieza, tão conhecida,
Agora soava como indiferença,
Sim, ela fora esquecida!
De repente sentimentos e prioridades mudam,
E aquele que tanto fez bem a ela,
Não a quer mais na sua vida.
Sem por quê, sem avisar, ele decidira dela se afastar...
E agora, como se refazer, se o pouco que dele tinha, se tornara um de seus motivos para viver?
Ainda que não tivesse lhe prometido nada,
Sempre deixara claro, o tanto que dela precisava...
Não, desta vez, ela decidira não brigar, para tentar entendê-lo e convencê-lo à ficar,
Pois sente que outro alguém, agora ocupa seu lugar...
Apesar de tanto amar, de tanto se importar, ela sabe que é hora de o deixar,
E antes de ir embora, quer apenas felicidades à ele desejar,
E o agradece por ter tido a honra, de à ela, um dia amar...

Pudera Eu

"Pudera eu, compreender as pessoas, suas atitudes, por que a ilusão causa menos estranheza do que algo de verdade?"

Pudera eu, "desligar a humanidade" e simplesmente deixar de sentir, antes que a dor começasse a me sufocar.

Pudera eu, ser rasa, ser igual, ser superficial,

Mas sou profunda, sou diferente, sou visceral...

Pudera eu, ter forças pra esquecer, mas não consigo, sinto falta, sinto saudade, sinto dor pelo que poderia ter sido e não foi...

Pudera eu, ter a chance de mostrar que tudo poderia ser diferente, se ao menos pudesse tentar, se fosse capaz e suficiente.

Pudera eu, ter o poder de voltar atrás, onde tudo era bom, em um tempo em que me enganava, pensando que minha presença te fazia bem, e que houvesse muito de mim dentro de você.

Mas palavras duras foram ditas, lugares proibidos foram tocados, nada restou de um tempo em que fui feliz.

Que seja feita a vontade de Deus, me afasto à contra gosto, recolho os sorrisos, o bem que você me fez, por breves e ao mesmo tempo, infinitos dias,

E guardo no meu coração, naquele lugar que será sempre teu e vou embora, ansiando que algo aconteça e que me dê apenas um motivo pra ficar...

Por hora, entre a necessidade de partir, e a vontade imensurável de ficar, deixo estas palavras carregadas de cada pedacinho do meu ser,

No infindável vazio, de uma linda história de amor, que não existiu..."

Se eu não posso ter você

Se eu não posso ter você, permita-me olhar-te por um momento, deixa-me gravar em minha mente, cada gesto seu, para que possa lembrar e sorrir nos meus momentos de tristeza...

Se eu não posso ter você, permita-me que lhe escreva, para que não esqueças, nem por um só dia, que eis aqui, alguém que vai estar sempre com você, segurando suas mãos para que não caia, alguém que lhe tem muito amor...

Se eu não posso ter você, permita-me sonhar contigo e que nos meus sonhos ao lhe encontrar, encontre assim, a cura para minha insônia...

Se eu não posso ter você, permita-me permanecer ao seu lado, para que possa lhe fazer bem, pois, assim me sentirei feliz...

Se eu não posso ter você, permita-me algum dia, lhe abraçar, nem que seja por um breve instante, para que eu possa sentir enfim, a sensação de lhe pertencer.